

Emergências médicas regionais baixam 12% em outubro



Em comparação com período homólogo de 2019, as corporações de socorro pré-hospitalares da RAM realizaram menos 400 saídas de socorro fora do contexto hospitalar.

O hospital está mais vazio do que o normal. Isto no que se refere ao serviço de urgências dos doentes encaminhados em situação de emergência pré-hospitalar. Este é um dos efeitos colaterais da pandemia do coronavírus, e foi a reviravolta nos atendimentos por trauma ou doença súbita fora de unidade hospitalar. A pouca circulação de pessoas e bens acabou por diminuir drasticamente o serviço de ambulâncias na rua. Mesmo assim, os últimos três meses têm sido de uma maior afluência, se tivermos em conta os mesmo meses do ano passado. Ainda assim, os números estão muito longe dos verificados no ano passado.

No Funchal, por exemplo, o atendimento nas emergências pré-hospitalares caiu nos últimos meses, principalmente a partir de março, altura em que a pandemia começou a chegar à RAM.

Em outubro, a queda foi de 12% em comparação com período homólogo de 2019, tendo as corporações de socorro pré-hospitalares da RAM realizado 1.031 emergências pré-hospitalares na capital.

No mesmo mês do ano passado, ao serviço de urgências, chegaram 1.168 serviços de ambulâncias efetuados no âmbito do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM).

Excetuando os concelhos da Ribeira Brava e de Santana, que subiram 1% na percentagem mensal e no número de serviços pré-hospitalares em igual período do ano passado, curiosamente todos os outros viram baixar os números de todos serviços de emergência, alguns deles até com uma subida percentual relativamente a outubro de 2019, caso de Santa Cruz e Machico.

2.454 emergências médicas

Segundo os dados avançados pelo Serviço Regional de Proteção Civil, o mês de outubro registou 2.454 serviços realizados em contexto pré-hospitalar, 1.031, quase metade, foram realizados no Funchal, numa percentagem de 42%. Câmara de Lobos (12%), Santa Cruz (11%) e Machico (9%), são os três concelhos seguintes com mais atendimentos nesta área.

Comparado com o período homólogo de 2019, são menos 326 serviços de emergência, o que não deixa de ser muito relevante para o período em que vivemos. São menos de 12% dos serviços realizados em todo o mês de outubro de 2019.

Pelo contrário, Porto Moniz, com 25 serviços, Porto santo com 49 e Ponta de Sol com 73 são os concelhos com menos serviços pré-hospitalar. No caso do concelho de Porto Moniz, foram realizados 1% de todo o serviço de Emergência Médica Regional.

2.454

SERVIÇOS de emergência realizados em toda a RAM só no mês de outubro de 2020, menos 12% (2.780) do que em 2019.

1.030

TOTAL de serviços realizados ao nível do pré-hospitalar só no Funchal, menos 137 serviços do que os 1.168 realizados em 2019.

326

SAÍDAS realizadas a menos só no mês de outro de 2020, em comparação com o mesmo mês de 2019.

Paulo Graça

In ***“JM-Madeira”***